

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 15 de março de 1968
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1014,7 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 26,6° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 93,4%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas esporas — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 15 de março de 1968 — Ano 53 — N. 15.850 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

"Burgueses" se despedem no TAC

O Teatro Oficina despede-se, hoje, de nossa Capital, após encenar com absoluto sucesso a obra de Máximo Gorki, "Os Pequenos Burgueses".

O espetáculo, que vem lotando diariamente o Teatro Alvaro de Carvalho, está sendo considerado pela crítica nacional o mais perfeito até hoje encenado no Brasil.

SINTESE

SMITH RECUA

O premier Ian Smith, da Rodésia, deu a primeira mostra de recuo em sua determinação de matar todos os negros condenados à morte, em seu país, comutando as sentenças de 35 africanos inclusive dos quatro que desde segunda-feira já estava com data marcada para serem enforcados.

DE GAULLE O MELHOR

O jornal "Le Figaro" mandou fazer uma sondagem de opinião pública para estabelecer as preferências dos franceses quanto à presidência da República. Os resultados devem ter surpreendido o próprio presidente, pois um terço dos eleitores comunistas, acham que de Gaulle é o melhor para a presidência. 66 por cento das pessoas consultadas manifestaram-se favoráveis ao governo do general.

PORTUGAL QUER BOMBA

O chanceler português, Franco Nogueira, afirmou que a fórmula soviético-norte-americana de proteção aos países não atômicos, não lhe parece "viável", no caso de uma agressão. Talvez porque esta fórmula propõe a transferência ao conselho de segurança da ONU da proteção aos países que não tenham arsenal atômico, e Portugal não mantém boas relações com as Nações Unidas.

CHEN YI REAPARECE

O chanceler chinês Chen Yi apareceu em público pela primeira vez desde 14 de julho de 1966. O reaparecimento deu-se durante almoço oferecido pelo embaixador da França em Pequim, Lucien Paye, por motivo de sua próxima viagem a Paris, onde deverá passar suas férias.

FACULDADES OCUPADAS

Estudantes tanto direitistas quanto esquerdistas dominavam praticamente a Universidade de Roma. Os esquerdistas logo após a reabertura da Universidade, fechada há dias em consequência de outros distúrbios estudantis, ocuparam três faculdades. Um grupo direitista, por sua vez, ocupou outra faculdade, realizando manifestação de solidariedade aos estudantes poloneses.

GUERRILHA FAZ COMÍCIO

Cinquenta homens armados entraram no povoado de Sabana de Uchire, no Estado de Anzoátegui, despertando com tiros para o ar a população e tentando organizar um comício na praça pública. A pequena guarnição policial de Sabana fugiu, enquanto os assaltantes, alguns deles uniformizados, percorriam livremente a cidade, onde ficaram três horas, retirando-se depois para as montanhas vizinhas. Efeitos do Exército conseguiram posteriormente capturar dois dos guerrilheiros.

CAAMANO DESERTOR

Em meios autorizados do governo dominicano afirma-se que o coronel Francisco Caamano poderá ser processado como desertor. O ex-líder "constitucionalista" da guerra civil de 1965 está desaparecido desde novembro último.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 - Caixa Postal, 139 - Florianópolis - Santa Catarina. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - GB - A.S. Lara Ltda. - Avenida Beira Mar, 454 - 11º andar - conjunto, 111 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Rua Vitória, 637 - 3º andar - conjunto, 32 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Rua Cel. Vicente, 456 - 2º andar.

Novo mínimo é anunciado com 24.7%

Acácio instaura inquérito

O conselho vindo do alto

Em nota oficial distribuída às primeiras horas da noite de ontem, a Prefeitura Municipal de Florianópolis dá conta das providências que estão sendo tomadas para apurar irregularidades verificadas na Tesouraria da Municipalidade, dando ciência de que o sr. Acácio Garibaldi San Thiago instaurou inquérito administrativo para investigar o ocorrido.

Tem o seguinte teor na nota oficial distribuída pela Prefeitura Municipal:

"O Prefeito Municipal assinou Portaria, em data de hoje, instaurando inquérito administrativo para que sejam apuradas irregularidades verificadas na Tesouraria da Prefeitura Municipal, após o levantamento técnico procedido, a fim de que, na forma da lei, sejam punidos severamente os responsáveis.

A atual administração do Município, cônica de suas responsabilidades na condução dos negócios públicos e no intuito de preservar o patrimônio municipal, está vigilante e tranqüila, seguindo como sempre e na atual emergência, o único caminho legal que é o da constituição do inquérito que determinou, cujos resultados indicarão o responsável ou responsáveis que sofrerão as devidas penalidades cabíveis.

Cumprido salienta que, mesmo antes de se provocar clima emocional em torno do caso, foi o mesmo devidamente cientiado aos órgãos federais, por iniciativa exclusiva do Prefeito.

Florianópolis, em 14 de março de 1968.

ACACIO GARIBALDI S. THIAGO Prefeito Municipal"

Costa conta seu governo

O Presidente Costa e Silva, comemorando o primeiro aniversário de seu Governo, falará hoje, às 22 horas, em todas as emissoras de rádio e televisão, durante uma hora e 58 minutos, quando apresentará um balanço do que foram os seus primeiros 12 meses de Presidência e anunciará as diretrizes básicas do Plano Estratégico do Governo.

Gasolina é controlada pelo DOPS

Também a gasolina está em racionamento na Cidade. O racionamento foi determinado à noite de ontem pelo General Vieira da Rosa, Secretário da Segurança Pública, em virtude do atraso ocorrido com o transporte do combustível. Um petroleiro estava sendo esperado para ontem, a fim de reabastecer o mercado consumidor da Capital, mas não há notícias da sua chegada, pelo menos para hoje ou amanhã. Restam apenas 70 mil litros do produto nos postos da Cidade e a distribuição — que está sendo vigiada pelo DOPS — dá preferência aos veículos oficiais.



Nas suas macro-pernas o palhaço anuncia que a brincadeira vai começar. De baixo, as crianças se deliciam com a sua anatomia inusitada. Do alto, certamente, ele continua achando que tudo isto é mesmo um circo.

UFSC doa terreno do Estádio

Em resposta ao ofício do governador Ivo Silveira, no qual o chefe do Executivo solicitou a cessão de uma área de terras da Universidade Federal de Santa Catarina para a construção do estádio esportivo para Florianópolis, o Reitor Ferreira Lima informou que concorda com o pedido, esclarecendo que o assunto dependerá, em última instância, de autorização do Presidente da República.

Eis, em sua íntegra, o ofício do Reitor Ferreira Lima: "Acusamos recebido seu ofício nº 00454, de 5 do corrente, tratando do entendimento que mantivemos para a construção do Estádio da Capital, em terrenos do "Conjunto Universitário da Trindade" e do Avai Futebol Clube.

Conforme manifestamos a V. Exa., estamos em princípio de acordo com o proposto e dispomos a, desde logo, tomar as providências necessárias à cessão, ao Estado, da área referida no seu ofício e que já era destinada a praça de esportes, projetada para a Universidade.

Todavia, como lhe ponderamos, a cessão referida para ser efetivada exige autorização do Exmo. Sr. Presidente da República e audiência prévia do Egrégio Conselho Universitário e do Conselho de Curadores. E o que prescreve o art. 56 do Estatuto da Universidade quando reza: "A aquisição de bens e valores por parte da Universidade independe da aprovação do governo federal, mas a alienação e a oneração de seus bens somente poderão ser efetivados após autorização expressa do Presidente da República ouvido o Ministério da Educação e Cultura. Num e noutro casos, a Reitoria ouvirá previamente, os Conselhos Universitário e Curadores."

Assim, iremos ouvir aqueles dois referidos Conselhos, feito o que providenciaremos o expediente necessário, inclusive o projeto de decreto, ao Exmo. Sr. Presidente da República solicitando-lhe aquela autorização expressa. Cumprimo-lhe, porém, esclarecer que no ato de autorização a ser encaminhado à Presidência da República, incluiremos as condições já abordadas e que são:

Ivo foi cumprimentar Costa

A fim de participar da reunião de governadores que se realiza hoje em Brasília, data do primeiro aniversário do Governo Costa e Silva, viajou ontem para o Distrito Federal o governador Ivo Silveira. Na referida reunião, os chefes dos Executivos debaterão com o presidente Costa e Silva problemas políticos do País e tratarão dos interesses dos seus Estados.

caminhado à Presidência da República, incluiremos as condições já abordadas e que são:

- 1) Cessão da área solicitada por V. Exa.
 - 2) que o projeto arquitetônico do Estádio se integre ao Plano do Conjunto Universitário, não destoando dele, razão porque sobre o mesmo deverá se manifestar o nosso Departamento de Engenharia e Arquitetura;
 - 3) que, concluído o Estádio, a mocidade acadêmica possa utilizá-lo;
 - 4) que a Universidade tenha o direito de indicar pessoa de sua confiança para compor o órgão de direção do Estádio;
 - 5) que a obra seja iniciada dentro de um (1) ano a partir do ato presidencial que autorizar a cessão, findo o qual ficará a mesma sem efeito.
- Rogamos a V. Exa. se digne acusar o recebimento deste e manifestar-se sobre os seus termos. Valemo-nos do ensejo para reiterar-lhe os nossos protestos de estima e apreço."

Catarina no sistema de micro-ondas e outros problemas que entram o desenvolvimento estadual.

O governador Ivo Silveira deverá ainda confirmar com o ministro Mário Andreazza sua vinda a Santa Catarina para a inauguração da SC-23, rodovia que passou para o Plano Rodoviário Nacional e que até o presente foi inteiramente construída com recursos estaduais.

O aumento do salário mínimo — 24% no máximo — poderá ser decretado hoje em Brasília, durante as comemorações do primeiro aniversário do Governo Costa e Silva. Também hoje, será enviada ao Congresso mensagem alterando a política salarial, para que os salários possam ser reconstituídos com mais liberalidade.

O índice de 24% foi encontrado pelo Departamento Nacional de Salário e representa a soma de 19% — o máximo permitido pelas atuais normas salariais — e 5% — a diferença existente entre a previsão do resíduo inflacionário, na data do último aumento, e o resíduo realmente registrado.

A inclusão de 5% no aumento do salário mínimo será feita independentemente da mensagem ao Congresso, que trata especificamente desta alteração. O Governo seguirá assim por considerar que os trabalhadores teriam que esperar ainda um ano para obter a vantagem de ver incorporada ao salário a diferença entre a previsão e o resíduo constatado.

O elemento que será utilizado de forma diferente da até agora usada é o resíduo inflacionário: a sua aplicação será móvel, de modo que se a previsão de agora, para um ano, for ultrapassada pela inflação, os trabalhadores não serão prejudicados.

A diferença será incorporada ao reajustamento seguinte da categoria profissional, quando então, para se constituir o salário médio, será abandonado o cálculo anterior e usado o outro, que tomará como base a inflação real.

Segundo revelou o ministro do Trabalho "o governo não vai aumentar o salário mínimo com base na política atual, porque isso seria uma injustiça para os trabalhadores que dele dependem, já que estão sendo estudadas alterações no sistema, que beneficiarão os demais assalariados do país".

Os cálculos feitos anteriormente pelo Departamento Nacional de Salários indicavam um aumento de 19%, caso o reajuste do mínimo não acompanhasse a nova fórmula.

De acordo com os técnicos do Departamento Nacional de Salários as modificações que serão introduzidas na parte relativa ao resíduo inflacionário não deverão dar acréscimo superior a 5%. Dessa maneira, o aumento do salário mínimo não ultrapassará os 24%.

Gama falta à aula inaugural

O Ministro Gama e Silva, convidado pelo Reitor Ferreira Lima para proferir a aula magna do presente ano, acaba de enviar à Universidade Federal de Santa Catarina um cabograma lamentando a impossibilidade de vir a Florianópolis, devido compromissos inadiáveis relacionados com o primeiro aniversário de governo do Marechal Costa e Silva.

E o seguinte o texto da mensagem enviada pelo Ministro da Justiça ao Reitor Ferreira Lima: "Não obstante todo meu empenho estou impossibilitado poder atender seu honroso convite nestes próximos dias, tendo em vista compromissos primeiro ano governo e encargos urgentes em Brasília na próxima semana. Não desejando proter aula magna caso assim considere Vossa Excelência poderci, oportunamente, proferir palestra nessa Universidade, aguardando suas determinações. Renovando meu agradecimento, envio minhas cordiais saudações. Luiz Antonio da Gama e Silva — Ministro da Justiça.

Sovêrne atenua contrôle do crédito que será revogado

Ministro Explica a Ocupação da Amazonia

As autoridades monetárias já estão admitindo aberturas à Resolução 79, atendendo através do sistema de financiamento à comercialização de certas safras, como a soja, no sul e a carne.

Não Haverá Crise

Nos termos da Resolução 79, o contrôle do crédito permanecerá em vigor até 5 de maio próximo, mas em diversas oportunidades as autoridades têm manifestado o propósito de antecipar o fim da sua vigência, a fim de não criar obstáculos à comercialização das grandes safras. Admite-se no entanto, que a revogação não se faça incondicionalmente, e sim orientando as faixas de crédito a serem liberadas.

Repasses

Em estudos também está o anteprojeto de decreto-lei relativo a repasse de recursos externos. Este texto resulta de um amplo debate que o Sr. Itui Leme coordenou quando Presidente do Banco Central, reunindo sugestões dos dirigentes de bancos comerciais e de investimento e dos técnicos governamentais. Uma vez concluído o trabalho, as autoridades promovem um re-exame tendo em vista duas cautelas cuja importância vem sendo afirmada últimamente;

1. Os estímulos ao ingresso de capital para financiamento, nos termos da Resolução 63, não devem se constituir em desestímulos ao ingresso de capital para investimentos;

2. Tais facilidades não podem afetar negativamente a obtenção de créditos de fornecedores (suppliers credit), que se caracterizam por longos e juros baixos.

"Existe uma ardua tarefa à nossa frente, à frente de todos nós — povo e governo" — disse o ministro Albuquerque Lima, no plenário da Câmara dos Deputados, ao explicar a "Operação Amazonia".

"Precisamos nos armar de humildade, diante da tarefa grandiosa oferecida à nossa geração, qual seja, a de encontrarmos uma Amazonia abandonada e esquecida, e poderemos, pela compreensão e pelos nossos esforços passá-la aos nossos filhos ainda intangível na sua integridade física e por inteiro contida nas nossas fronteiras políticas e econômicas."

Longo Tempo

Segundo o ministro do Interior, a ocupação da Amazonia não se fará em pouco tempo, por isso o governo considera "de caráter altamente prioritário" a execução de alguns projetos, em curto e médio prazo, "que sejam elaborados dentro da realidade nacional."

Ressaltou que o sentido da colonização que se deseja implantar não pode prescindir do aproveitamento dos grupos nacionais da região, nem da participação das Forças Armadas.

Somente depois de estabelecidos os primeiros movimentos, explicou — com os nacionais da região, do Nordeste e das demais regiões do país, deverão ser estudadas as correntes migratórias que para ali poderão ser canalizadas.

O governo não pretende colocar a ocupação da Amazonia — disse o ministro — na dependência dos seus cursos de água. Por outro lado, pretende manter ainda por muito tempo os incentivos fiscais indispensáveis à canalização de recursos privados para a região.

"Entretanto — ressaltou — outros recursos deverão

ser procurados para a Amazonia, até mesmo buscando-se capitais e técnicas estrangeiras, nas condições por nós aceitas, segundo a prioridade por nós estabelecida".

Referiu-se ainda a alguns aspectos técnicos da ocupação, o estudo da desapropriação das terras ao longo das estradas, em faixa nunca inferior a 25 quilômetros, a implantação de uma infraestrutura e adequado apoio educacional, sanitário e social.

Zona Franca de Manaus

Segundo o ministro, a Zona Franca de Manaus em um ano apenas aumentou em 99% o valor do capital para inversão atraído para a área.

Assim, a Amazonia deve receber novos incentivos a

través da reformulação da Zona Franca, que deverá ser estendida até Tabatinga, com a instituição de isenções no comércio de importação e exportação e de incentivos fiscais especiais, para criação de um centro industrial, comercial e agropecuario.

Com a Zona Franca em funcionamento só em Manaus foram criados 2.492 empregos novos, em consequência do registro de mais 982 empresas industriais e comerciais. O custo de vida — ainda segundo revelação do ministro — baixou entre 41 e 46%.

O Grande Lago

A respeito do projeto do grande lago, do Hudson Institute, disse o ministro que

ele "é falso em suas premissas". Indicou o sr. Roberto Campos como pessoa indicada a dizer se houve ou não acordo entre o Instituto e o governo brasileiro, pois foi no gabinete do então ministro do Planejamento que ele, gen. Albuquerque, assistiu uma exposição sobre um sistema sul-americano de grandes lagos, feita pelo sr. Roberto Panaro.

Afirmou que nem o governo, nem o seu ministério, mantiveram, até agora, qualquer contato com o Hudson Institute, achando estranha a cobertura dada pela

imprensa ao assunto.

Nacionalismo

O ministro condenou "o nacionalismo elevado de interesses escusos" e declarou: "repto com veemência as levianas assertivas de que a região amazonica venha a sofrer os riscos de influências de organismos internacionais. Durante a minha permanência à frente do Ministério do Interior tenho mantido as portas fechadas aos intrusos e às insinuações malevolas que jamais me atingirão".

Companhia Financeira de Investimentos "COFINANCE"

Cadastro Geral dos Contribuintes n° 83.887.125

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 11.03.68

Aos onze dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e oito, às dezessete horas, na sede social sita à rua João Pinto nº 18, nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária os acionistas da Companhia Financeira de Investimentos "Cofinance" Crédito e Financiamento, de conformidade com os estatutos sociais e verificado o comparecimento de acionistas representando duzentas e doze mil novecentas e cinqüenta e duas (212.952) ações ordinárias das duzentas e cinqüenta mil (250.000) existentes, na sua a presidência dos trabalhos o Diretor Presidente da Sociedade Senhor Osvaldo de Passos Machado que convidou a mim Flávio Castelo Branco Santos, para secretário. Dando início aos trabalhos esclareceu o presidente que a assembleia havia sido regularmente convocada por editais publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro de 1968 e no jornal "O Estado" edições de 22 e 23 de fevereiro e 5 de março de 1968, do seguinte teor: COMPANHIA FINANCEIRA DE INVESTIMENTOS "COFINANCE" CRÉDITO E FINANCIAMENTO. Assembléa Geral Extraordinária. CONVOCACÃO. Convidamos os Senhores acionistas a se reunirem em assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à rua João Pinto nº 18, nesta Capital, no dia 11 (onze) de março de 1968, às 17 (dezesete) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA 1º — Eleição de diretores; 2º — Outros assuntos de interesse social. Florianópolis 19 de fevereiro de 1968. Osvaldo Machado, diretor presidente. Esclareceu, então, o presidente, que a presente assembleia fora convocada para o preenchimento dos cargos de diretor, sem designação especial, previstos pelos estatutos da sociedade, devendo os senhores acionistas proceder a eleição dos mesmos, fixando-lhes a sua remuneração. Colocada a matéria em discussão e posterior votação, verificou-se ter a assembleia deliberado preencher somente três dos quatro cargos de diretor, sem designação especial, tendo sido, por unanimidade, eleitos para os referidos cargos os senhores Nelson Alexandrino, brasileiro, casado, economista, domiciliado em Criciúma, neste Estado. Ivo Bianchini, brasileiro, casado, comerciante domiciliado nesta cidade de Florianópolis e Hermes Buechle, brasileiro, casado, banqueiro, domiciliado em Blumenau, neste Estado, tendo sido fixados seus honorários no limite máximo previsto pela legislação do imposto sobre a renda, ficando surtos investimentos nos cargos para os quais foram eleitos, sujeitas à aprovação pelas autoridades monetárias competentes, bem como, seus mandatos expirando coincidentemente com o término da gestão dos demais diretores já eleitos. A seguir, passando-se ao segundo e último item da ordem do dia, o presidente colocou a palavra à disposição de quem quizesse se manifestar sobre qualquer assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse, declarou encerrados os trabalhos e determinou a lavratura da presente ATA que depois de lida e aprovada foi assinada por todos os presentes, Florianópolis 11 de março de 1968. Presidente da Mesa — (a) Osvaldo de Passos Machado. Secretário da Mesa — (a) Flávio Castelo Branco Santos. Acionistas: (a) Heitor Francisco do Livramento Steiner. (a) Luiz Fernando Machado. (a) Osvaldo de Passos Machado. (a) Kleber Machado. (a) Nelson Grossmann Goulart. (a) Flávio Castelo Branco Santos. (a) Nilton Digiácomo da Silva. (a) Ivo Bianchini. (a) Nelson Alexandrino. (a) Machado & Cia. S/A legalmente representada por seu diretor gerente Luiz Fernando Machado.

É COPIA FIEL

Oswaldo de Passos Machado — Presidente da Mesa

VESTIBULARES

C P U

CURSO PRÉ UNIVERSITARIO

Acham-se abertas no prédio da Faculdade de Educação, sito à Rua Frei Evaristo 17, no período das 9 as 17 horas, até dia 19 do corrente as inscrições para o curso preparatório para os vestibulares de:

- Engenharia
Medicina
Odontologia
Farmacia
Agronomia

RAZÕES PARA VOCE preferir o CPU: —

- O mais central
Corpo docente selecionado
Aulas pela manhã
Vagas Limitadas

Início das aulas: 19 de março

HOJE

São José

- às 3 e 8 hs.
Jean Claude Pascal
Scilla Gabel
CORIOLANO, HEROI SEM PATRIA
DyaliScope EastmanColor
Censura até ... anos

Ritz

- às 2 — 4 — 712 — 912 hs.
Iniciando o super "Festival Western"
Carl Mohner
Mila Stanic
— em —
30 WINCHESTER PARA EL DIABLO
TechniScope Technicolor
Censura até ... anos

Palv

- às 3 e 8 hs.
Jesse Valadão
— em —
MINEIRINHO, VIVO OU MORTO
Censura até 14 anos

Gloria

- às 5 e 8 hs.
Jacques Sernas
Mireille Daro
OPERAÇÃO OURO
Widescreen EastmanColor
Censura até 14 anos

Imperio

- às 8 hs.
James Coburn
Jean Hale
— em —
FLINT, PERIGO SUPREMO
CinemaScope Cor de Luxo
Censura até 14 anos

Rajá

- às 8 hs.
Hugo Tognazzi
Romina Power
— em —
QUANDO O DIVORCIO É IMPOSSIVEL
Censura até 18 anos

Quadrant Recebeu Grande Prêmio JB



Em cerimônia realizada no Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, a Condessa Pereira Carneiro entregou o "Grande Prêmio de Propaganda Jornal do Brasil" ao sr. Werner Martensen, Diretor Executivo da Quadrant Publicidade no Brasil (Foto). Estiveram presentes ao ato o Presidente da Associação Brasileira de Agências de Propaganda, sr. Júlio Ribeiro; o Presidente da Seção Brasileira da International Advertising Association, sr. Armando d'Almeida; o Presidente da Associação Brasileira de Propaganda, sr. Mauro Sales; o Presidente da Associação Comercial da Guanabara, sr. Rui Barreto, e o Presidente do Clube de Lojistas, sr. Jorge Geyer, além de várias outras figuras de destaque. O Grande Prêmio de Propaganda JB coube ao anúncio do novo cobertor Parahyba-Acrlilan, produzido pela Quadrant Publicidade. O concurso teve 57 inscrições de agências de todo o país.

CASAS E TERRENOS

- 1) — Lotes em Itaguaiú vendem-se seis, juntos ou separadamente, próximos do ponto final do ônibus, a partir de (três mil cruzeiros novos) — com facilidades de pagamento.
2) — Chácara em Serraria (Barreiros) medindo 30 mil metros quadrados (pode ser dividido em 90 lotes) com pequena casa de madeira, luz elétrica, de frente para a federal. — (dez mil cruzeiros novos) à vista.
3) — Ótimo ponto para restaurante na praia da Saudade (Edifício Normandie) e mais um terreno vagos nos fundos (vinte e cinco mil cruzeiros novos) à combinar.
4) — Aluga-se confortável residência na praia do meio em Coqueiros, com chácara nos fundos, bem próximo do mar.
5) — Magnífica loja no centro — aluga-se. Ótimo ponto comercial.
6) — Compra-se casa com terreno no centro até 80 (mil cruzeiros novos).

TRATAR COM DR. WALTER LINHARES IMOBILIARIA ILHACAP — Rua João Pinto 39 A — Fone: 23-41 CRECI N° 1628.



imobiliária ilhacap

GUSTAVO NEVES

O convênio ante-ontem assinado entre o Governo da União e o do Estado para desenvolvimento da pesca em Santa Catarina é um desses atos de significação excepcional. A presença do almirante Antônio Maria Nunes de Souza, Superintendente da SUDEPE, que representou, na assinatura do contrato, o Governo Federal, reveste já de especial expressão a solenidade. É certo que o ilustre dirigente do órgão nacional de estímulos às atividades pesqueiras não oculta as suas simpatias para com o nosso Governo em razão da maneira como está o sr. Ivo Silveira imprimindo diretrizes verdadeiramente novas na solução do problema da pesca.

A criação do Grupo Executivo de Desenvolvimento da Pesca (GEDEPE), primeira iniciativa dessa natureza no país, por parte de uma unidade da Federação, foi um passo decisivo para a execução de um amplo e completo programa de incentivo e assistência à economia pesqueira de Santa Catarina. Teve, aliás, o almirante Antônio Maria Nunes de Souza palavras de louvor ao pioneirismo catarinense no setor em que já se vão experimentando os primeiros e bons resultados.

Falando durante a solenidade de ante-ontem, o ilustre Superintendente da SUDEPE declarou que Santa Catarina é o Estado modelo nessas providências e o exemplo catarinense tem sido apontado pela SUDEPE a outras unidades da República, não sem o desejado efeito, porque os Estados do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro já se guiam, na solução do caso da pesca, pelas iniciativas de Santa Catarina, cujos passos acompanham.

Não vale esse fato como pretexto a simples ufanismo de nossa parte, mas certamente muito nos honra pelo que representa de estímulos também para nós, no prosseguimento do plano cuja execução tem sido em andamento. Por outro lado, não deixa de ser grato a todos os catarinenses verificar que não estamos sós, numa frente nova de atividades dirigidas para solução de um dos problemas que tanto interesse envolve por todo o longo litoral brasileiro.

O convênio a que me referi de início concretiza, pois, o começo duma série de medidas ao encontro do esforço que o nosso Governo está aplicando no setor pesqueiro. Prevê, por exemplo, a contribuição financeira da SUDEPE para a instalação de quatro escritórios de operação de Projeto, nas cidades marítimas de Florianópolis, Laguna, Itajaí e São Francisco, respectivamente e que passarão imediatamente a funcionar. Outras providências deverão ser postas em prática, desde logo, mediante o provimento financeiro fixado nos termos do convênio, que é da ordem de NCr\$ 317.000,00, importância devida como contribuição pela SUDEPE na parcela de NCr\$ 117.000,00, cabendo o restante à contribuição do Estado.

Vê-se de tudo isso que o movimento empreendido, sob a ação do Governo catarinense, para desenvolvimento da economia pesqueira em Santa Catarina não se circumscreve, já agora, ao âmbito de intervenção estadual, senão que conta com o amparo do Governo Federal, por intermédio da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, a qual, pela palavra do almirante Antônio Maria Nunes de Souza, já anunciou que o nosso Estado foi escolhido para implantar o plano-piloto de estatística pesqueira.

(Cont. na 5ª pág.)

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Primeiro Ano

O Marechal Costa e Silva completa hoje o seu primeiro ano na Presidência da República. Um balanço imparcial e responsável nas suas atividades na Chefia do Executivo, apresenta um saldo que não pode passar sem o devido registro e sem o oportuno reconhecimento por parte de todos aqueles a quem cabe uma parcela de responsabilidade na vida pública do País, e no setor privado da nossa economia.

De nossa parte, vimos apreciando com imparcialidade a ação do Presidente da República à frente dos destinos da Pátria, num momento que consideramos ser decisivo para o futuro do País qualquer iniciativa que se disponha a corrigir as tremendas distorções arraigadas em certos setores da nossa política e em ponderável parcela da nossa administração. Não poupamos críticas à conduta presidencial, naquilo que nos pareceu justo, como também não nos omitimos de aplaudir os atos que se fizeram merecedores de elogios. Felizmente para o Brasil, estes se verificaram em maior número que aqueles, neste primeiro ano da gestão presidencial.

Os êxitos alcançados com a política econômica do Governo são, já a esta altura, inteiramente reconhecidos pela opinião pública nacional, mesmo por aqueles setores que até há bem pouco tempo se manifestavam ruidosamente intolerantes com as diretrizes traçadas. A inflação foi sensivelmente diminuída e o custo de vida teve aumento consideravelmente inferior aos anos anteriores.

Sente-se agora, no setor privado, a restauração da confiança interrompida nos momentos mais difíceis da atual política econômica, com as empresas já se reanimando financeiramente. O desalôgo empresarial começa a fazer surtir os seus efeitos benéficos na economia do País,

A Próspera Diplomacia

O Chanceler Magalhães Pinto tem reconhecido que a Diplomacia da Prosperidade, que constitui a diretriz do Itamarati, não produziu os seus frutos dentro da rapidez desejável, devido a fatores internos e externos, embora o Ministério das Relações Exteriores tudo tenha feito para expandir o intercâmbio comercial entre o Brasil e um número sempre maior de nações. Verifica-se, sobretudo, uma grande competição internacional no mercado externo, ao passo que internamente pode-se perceber algumas tensões no setor econômico, a despeito dos êxitos alcançados pelo Governo na sua árdua tarefa de recuperação nacional.

A dinamização do comércio do Brasil com o Leste europeu, a qual encontra boa receptividade, pode ser conseguida através da nossa integração com o sistema da COLESTE. Por outro lado, a visita do sr. Magalhães Pinto aos países asiáticos, ainda recentemente, serviu para que o mesmo sentisse a necessidade de intensificação de comércio brasileiro com aquela área. Isto, evidentemente, sem falar na expansão dos nossos mercados tradicionais.

Ao tomar conhecimento de que o Secretário Geral da Conferência de Comércio e Desenvolvimento da ONU, sr. Raul Prebisch, discursara em Nova Délí lamentando o possível fracasso da II UNCTAD, o Ministro Magalhães Pinto disse que se houvesse realmente esse fracasso "é preciso que fôsemos claros, para todo o mundo, para que não pese sobre os países subdesenvolvidos a responsabilidade do mesmo".

Dentre as transações comerciais mais imediatas do Brasil com o exterior, é de se ressaltar o acordo para a compra de um milhão de toneladas de trigo da Argenti-

na. Apesar de afirmações em contrário partidas de setores oposicionistas, o esclarecimento do Chanceler desanuviava qualquer dúvida a respeito, deixando claro que a transação partiu de uma declaração unilateral sua, feita por ocasião da visita do Chanceler argentino, sr. Costa Mendez, recentemente ao Brasil, tendo em vista as nossas necessidades internas e o excesso de produção de trigo no país vizinho.

Outro setor da nossa elevada importância na política externa é o que diz respeito à utilização do átomo no Brasil, para fins pacíficos. A reunião de Genebra, que trata do assunto, não tem poderes para impôr aos países que buscam ampliar o seu desenvolvimento através do átomo as suas decisões. Pode, quando muito, discutir sobre a conveniência ou não dessa utilização e, segundo espera o sr. Magalhães Pinto, o texto do projeto ainda pode ser emendado, atendendo às preocupações e aos interesses do Brasil.

Com isto, vemos que a Diplomacia da Prosperidade, a que mais se ajusta à fase atual em pleno andamento do nosso processo de desenvolvimento, tem encontrado vários obstáculos para que atinja os objetivos a que se propõe. Mesmo as nações desenvolvidas, que poderiam estimular de maneira mais eficiente o desenvolvimento dos países do chamado "terceiro mundo", não o têm feito como delas era de se esperar. Desta forma, apesar das dificuldades, os resultados conseguidos pela política externa brasileira, embora ainda longe do desejável, já apresentam resultados animadores que bem demonstram o acerto da orientação imprimida pelo Governo ao Itamarati, colocando a diplomacia a serviço do desenvolvimento nacional.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "Na aula inaugural do curso da Escola Superior de Guerra, o presidente da República fez um aceno à oposição, ao atribuir-lhe sentido estimulante e benéfico, e declarar que não abre mão dessa componente do poder. Faz uma ressalva ao distinguí-la de oposição de agitação e tentativa de subverter a ordem. Despojado do sentido formal, tanto a declaração em favor da necessidade da oposição, como a diferença entre opor-se agitar, constituem recado político de atualidade".

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "Aceita e até deseja (CS) a oposição (...). Mas recorre a agitação (...). Já está uma ressoa de envolta com carapuças, mas nem a ressoa nem as carapuças se exprimem, nas palavras do presidente com clareza suficiente para uma correta identificação de endereços".

"CORREIO DA MANHÃ": "O desenvolvimento a serviço do homem" foi o título que o mal. Costa e Silva deu à sua aula inaugural no ESG. Mutilando a Universidade asfixiando a pesquisa estrangulando as vias de formação tecnológica o presidente da República impõe, com seus atos, o mais frontal desmentido ao seu propagado humanismo social".

"O ESTADO DE S. PAULO": "S. exa. (Costa e Silva) não é, como nós supunhamos, avesso à política. O que ele, é fundamentalmente, é um adepto da manutenção das doutrinas que presidiram à elaboração do primeiro projeto da atual Constituição, enviado ao Congresso Nacional pelo sr. mal. Castelo Branco, e que se distinguia pela sua irredutível incompatibilidade com o espírito e a forma da "nossa" Revolução".

Marcílio Medeiros, filho

IVO EM BRASÍLIA

O Governador Ivo Silveira seguiu ontem para Brasília, a fim de participar, hoje, da reunião que o Presidente Costa e Silva manterá com os Chefes dos Executivos estaduais, por ocasião da passagem do primeiro aniversário do seu Governo.

Embora não tenha feito declarações ao embarcar, fontes palacianas informavam pela tarde que o sr. Ivo Silveira permanece fiel à tese de pacificação política nacional que, juntamente com o Governador Abreu Sodré, defendeu recentemente em Urubupungá, embora acredite que as contribuições que posteriormente vieram e continuam sendo dadas à idéia, só tendem a robustecer os propósitos então enunciados.

Fera do setor político, o Governador leva em sua agenda assuntos de natureza administrativa, entre os quais sobressai o da construção do Estádio. Em relação a esse particular, o sr. Ivo Silveira manterá entendimentos com o Ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, objetivando a concretização da transação já convencionalizada com a Universidade, segundo a qual esta complementaria a área de terras, no bairro da Trindade, que, juntamente com o terreno de propriedade do Avai, possibilitaria a edificação da obra.

EM SILÊNCIO

Foi em silêncio e com discrição que o sr. Armando Calil assumiu a sua cadeira no Tribunal de Contas. A solenidade consistiu apenas de um belo e fraternal discurso do Presidente da Corte, Ministro Antônio Gomes de Almeida, respondendo com não menos beleza e fraternidade pelo Ministro empossado.

AGENDA ECONÔMICA

A Comissão Consultiva de Mercado de Capitais dirigiu ao Conselho Monetário Nacional sugestão no sentido de que seja regulamentado imediatamente o decreto-lei 265, pelo menos no que se refere à Cedula Industrial Pignoratícia.

O citado decreto, que dá nova forma legal à duplicata, instituiu também a cedula industrial pignoratícia, destinada a atender as necessidades da indústria, quanto ao financiamento da aquisição de matérias-primas. O decreto teve sua vigência suspensa por duas vezes, em vista de conter no seu texto alguns pontos que vêm sendo alvo de intensa controvérsia no seio do Governo. Dentre estes pontos, não se encontra, no entanto, o conjunto de artigos relativos a este título industrial.

Segundo o prof. Teófilo de Azevedo Santos, presidente da Comissão Consultiva, a indústria terá na cedula industrial pignora-

ESPORTIVA

Orgulhosamente, recebi a carteirinha de associado da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina — ACESE — cuja admissão me foi proporcionada pelo Presidente da entidade Lauro Soncini, em virtude da minha modesta colaboração na campanha pela construção do Estádio e pelas notas esportivas que, vez por outra, publico nesta coluna.

Em vista disso, sinto aumentarem minhas responsabilidades de jornalista em relação ao esporte e já estou firmando o propósito de, vez por outra, comparecer à página esportiva de O ESTADO com colaboração mais efetiva. Além, para satisfazer ainda a um secreto desejo que venho alimentando em escrever sobre esporte, coisa de muito tempo.

JOVENS COM EXPERIÊNCIA

O senador Celso Ramos, outro dia, falava da necessidade do aproveitamento do Poder Jovem na vida pública de Santa Catarina, lembrando a equipe de auxiliares que formou ao assumir o Governo do Estado, em 1961, composta por homens, em grande parte, na casa dos 30 anos, alguns deles com até menos que isto. Respondendo à pergunta de um dos que o cercavam, disse o ex-Governador que não tem a menor intenção de abandonar a vida pública, pois espera poder transmitir aos jovens de hoje a experiência que adquiriu em longos anos de lutas cívicas no Estado. Afirmava, ainda, que poucas são as gerações que tiveram a ventura de contar com tão pujante potencialidade jovem, como a atual. Para o sr. Celso Ramos, os políticos experientes têm o dever de transmitir as lições da vida aos moços que hoje saem das Faculdades e se encaminham para as mais diversas atividades na comunidade em que vivem.

O IMPOSTO DE RENDA NOS ESTADOS UNIDOS (II)

Glaucio José Corte

O artigo da última semana, em que apontamos alguns aspectos do imposto de renda vigente nos Estados Unidos, despertou um certo interesse e surgiu a seguinte básica pergunta: como o imposto de renda recolhido pelas "corporations" (sociedades por ações) e pelos "individuals" (profissionais liberais ou cuja renda provinha de aluguéis, lucros, ou de uma combinação destas categorias) é calculado sobre a renda por eles auferido no exercício financeiro corrente e não sobre a renda correspondente ao exercício financeiro anterior, como acontece no Brasil?

Isto é possível porque ao preencherem a respectiva declaração de rendimentos, tanto as "corporations" como os "individuals" preenchem, também, um formulário intitulado "declaração especial de estimativa de renda", no qual estimam a renda trimestral que esperam auferir no próximo exercício.

Baseado nessa estimativa, o órgão competente do imposto de renda notifica o contribuinte tri-

mestralmente, no decorrer do exercício financeiro a que se refere a estimativa apresentada. Desta forma, o contribuinte paga por trimestre vencido, dentro do próprio exercício financeiro.

Cabe, todavia, outra pergunta: não pode ocorrer o caso de o contribuinte subestimar a sua renda e, assim, pagar menos imposto de renda? Ou, então, superestimar e pagar a mais?

Prevendo essas possibilidades, a lei facultou ao contribuinte a revisão trimestral de sua estimativa para o período seguinte. Se o contribuinte preferir não alterar a estimativa anteriormente realçada, por ocasião da apresentação de sua declaração de rendos terá que acusar a existência de um saldo (devedor ou credor).

Se o saldo for devedor, o contribuinte vai pagar com multa as diferenças não recolhidas nos prazos legais. Se for credor, o contribuinte recebe, em devolução, a importância paga a maior.

NOTA: Também para a elaboração deste artigo, servimo-nos do Relatório final da Comissão de Reforma do Ministério da Fazenda (FGV).

Intercâmbio Brasil-Argentina lerá US\$ 60 milhões em trigo

A compra, pelo Brasil, de um milhão de toneladas de trigo argentino, no valor de US\$ 60 milhões, e a aquisição, pela Argentina, de tecidos de juta, produtos siderúrgicos, além da importação habitual de café, cacau, madeiras e outros produtos primários brasileiros foram, afinal, acertadas pela Comissão Especial Brasil-Argentina de Cooperação (CEBAC).

Essa comissão concluiu o seu quarto período de reuniões, em Buenos Aires, depois de quase quatro meses (de 14 de novembro de 1967 até 7 de março corrente) de negociações nem sempre fáceis, durante os quais foram estabelecidas as normas básicas disciplinarão o intercâmbio comercial entre os dois países.

A compra do trigo argentino, até atingir aquele limite de um milhão de toneladas, será negociada trimestralmente. Dispõe o acordo firmado entre os negociadores que o preço do produto não será maior do que a menor média ponderada dos preços pagos pelo Brasil no trimestre anterior, por trigo adquirido de outra procedência. O documento estabelece ainda que pelo menos 600 mil toneladas deverão ser desembarcadas em portos pequenos, servidos por navios de pequena e média tonelagem, o que permitirá o barateamento do custo do trigo.

Essa compra de trigo argentino, pelo Brasil, permite estabelecer o equilíbrio na balança comercial entre ambos os países, possibilitando à Argentina comprar café, madeiras e outros produtos primários. Noventa por cento dessas importações argentinas são adquiridos no Brasil e seu valor é de 60 milhões de dólares, que é o valor médio das importações brasileiras de trigo.

COMPROMISSOS

O acordo firmado pela CEBAC estabelece expressamente que a Argentina comprará 15 mil toneladas de juta brasileira, no valor de nove milhões de dólares e importará produtos siderúrgicos do Brasil no valor de sete milhões e 200 mil dólares. Esse montante representa, em verdade, uma diminuição nos índices anteriores, mas um grupo de trabalho, no qual o Brasil está representando pelo Embaixador João Batista Pinheiro, Delegado brasileiro na ALALC, está estudando as restrições argentinas à importação de produtos siderúrgicos.

Os entendimentos concluídos pela CEBAC estabelecem também a ação que o Brasil e a Argentina deverão seguir na VII Conferência da ALALC, visando a um trabalho comum.

O Itamarati informou que o acordo recém-concluído em Buenos Aires não precisa ser aprovado pelo Senado porquanto o Tratado de Montevideo, que estabeleceu a ALALC e foi aprovado pelo Senado, possui uma cláusula prevendo negociações desse tipo.

RESIDENCIAS

SOBRADOS — localizados na Agrônômica — Preço: NCr\$ 26.500,00. Condições: até a entrega das chaves NCr\$ 17.000,00. Parte desta importância poderá ser paga em notas promissórias de 90 dias mais juros bancários dependendo do avalista para desconto. Saldo em 12 meses após a entrega das promissórias sem juros. Prazo de entrega: 1º a 15 de março. Demais em 150 dias. Térreo — living — área — copa — quarto de empregada — cozinha — WV — hall. Pav. Superior — 3 quartos — hall e WC social.

RUA DOS NAVEGANTES — 505 — ESTREITO — Casa de madeira com frente de material com 3 quartos — living — copa — cozinha e banheiro — Apenas NCr\$ 10.000,00.

RUA VICTOR MEIRELLES, 108 — CAMPINAS — Casa de alvenaria com 3 quartos — living — copa e cozinha e banheiro completo — Somente NCr\$... 12.000,00 a combinar.

PRAIA DO JURERE — Avenida principal — Casa de madeira pintada a esmalte com 2 quartos — sala — cozinha e banheiro — garagem — varandão e churrasqueira — somente NCr\$ 9.000,00 a combinar.

RUA FERNANDO MACHADO, 14 — Casa de alvenaria — Casa com 2 salas — 3 quartos — cozinha — banheiro social — hall de serviços — instalações completas de empregada e porão habitável — Preço NCr\$ 60.000,00.

TERRENO NO CENTRO

Vende-se um terreno na rua Presidente Coutinho 45 medindo 10 x 11 metros. Preço à vista NCr\$ 13.500,00. A prazo a combinar.

AVENIDA SANTA CATARINA N. 1390 — Bairro de Fátima — Estreito — Casa de madeira com 3 quartos e demais dependências — terreno ma-

Grandes esperanças agora estão no mar

O apelo do presidente Johnson para que se institua uma década internacional de exploração oceânica, de 1970 a 1980, constitui importante iniciativa num setor onde são grandes os problemas políticos e técnicos mas que pode proporcionar enormes benefícios à humanidade.

O Departamento de Estado, pondo em prática a proposta presidencial, já começou a realizar consultas com diplomatas de 40 nações a respeito da idéia.

Os oceanos, que cobrem três quartas partes do globo, contêm três quartas partes dos recursos da Terra. Se pudessem ser aproveitados pelo homem todos os seus recursos o mundo teria seus suprimentos quadruplicados.

Mais ainda, contrariamente à Terra, o oceano é uma vastíssima fazenda que se cultiva a si mesma, produzindo quantidade incalculável de peixes. Com uma pequena ajuda do homem, em forma de "aquicultura", essa fonte de proteínas para os que padecem de desnutrição no mundo poderia ser multiplicada consideravelmente.

Ao contrário da Terra, o oceano fornece suas próprias substâncias nutritivas e fertilizantes para a vegetação marinha e a vida animal.

OPORTUNA

A sugestão do presidente Johnson é muito oportuna porque o empreendimento requer amplo planejamento e coordenação prévios, e porque as nações tecnicamente mais avançadas estão dispostas a ir mais além da plataforma continental, a fim de investigar o leito do oceano em busca de suas riquezas.

Seria essa a primeira vez que os países de todo o mundo se lançariam na exploração dos oceanos como um todo. Os projetos internacionais anteriores, tais como a expedição ao Oceano Índico, concentraram-se num só oceano e tiveram por objetivo a pesquisa científica.

O novo projeto combinará a pesquisa científica com o empenho de obter benefícios práticos para a humanidade. Por exemplo, identificar os esconderijos de minérios no fundo do mar, tornar a navegação mais segura e melhorar a previsão do tempo.

Devido à natureza, complexidade e amplitude dessa empreitada, é preciso uma gestão internacional intensa para que se possa obter resultados efetivos.

Apesar do ritmo acelerado do trabalho oceanográfico nos dois últimos decênios, somente se conseguiu pequena parte dos conhecimentos científicos necessários

de sua formação, crescimento e movimento podem conduzir a melhores prognósticos do tempo e talvez ao aperfeiçoamento dos meios para conter e destruir as tormentas e os tufões que ameaçam as zonas habitadas, para explorar todos os recursos dos oceanos.

O caráter e amplitude do programa em grande parte do dinheiro disponível, homens, barcos e outros recursos que os governos estejam dispostos a oferecer.

O QUE FAZER

Eis algumas das tarefas que, segundo o governo norte-americano, se deveriam realizar:

— Exploração de zonas de pesca em bancos de peixes ainda inexplorados e a busca de novas zonas onde haja pesca em abundância;

— Avaliação das fontes viventes e a dinâmica biológica de zonas marinhas selecionadas para fazer a provisão de matérias alimentícias;

— Elaboração e interpretação de mapas pormenorizados de zonas seletas de depósitos minerais potenciais;

— Preparação de mapas topográficos de zonas selecionadas do solo marítimo profundo;

— Perfuração da plataforma continental e do leito profundo dos oceanos, para selecionar regiões onde se possam obter conhecimentos geológicos e paleobiológicos;

— A determinação da origem e da dinâmica dos sistemas das correntes oceânicas;

— A investigação da formação e propagação das tormentas;

— O estudo das perturbações meteorológicas que em sua maioria se originam no oceano. Conhecimentos

Técnica moderna para vencer

um velho farão

Estão sendo levados novamente a cabo os últimos preparativos para realizar uma experiência egípcia-norte-americana de caráter inusitado: colher "radiografias" de uma das grandes pirâmides do Egito, em busca de dependências ocultas, "camaras secretas", onde, possivelmente, estejam escondidos "supostos" tesouros pertencentes a faraós.

Usando equipamentos da era nuclear, os homens de ciência do Egito e dos Estados Unidos esperam investigar a enorme massa de uma pirâmide, a de Quefren, que depois de 4.500 anos continua sendo a estrutura maciça de maior envergadura já construída pelo homem.

O objeto dos trabalhos é verificar se a pirâmide, que apesar de suas dimensões só possui duas camadas conhecidas, é em realidade o bloco sólido que aparenta ser, de 137 metros de altura com base de 228 metros de largura.

A teoria é que o faraó Quefren ordenou o projeto de uma pirâmide a prova de ladrões, onde colocou a sua tumba rodeado de inúmeras riquezas, e que as duas pequenas camaras conhecidas, existentes na base, não são nada mais do que simulacros para enganar os prováveis ladrões.

A forma como provar essa teoria, sem danificar o monumento, é fruto da idéia do professor de física nuclear da Universidade da Califórnia, Luís W. Alvarez.

Ele propôs que se medisse a densidade dos raios cósmicos naturais, "bombardeando" a pirâmide. Os raios cósmicos chegam à terra com a velocidade da luz, numa média de 10.000 por metro quadrado por segundo. No seu caminho à terra podem penetrar a matéria, por mais sólida que essa seja.

Empregando equipamento eletrônico moderno, os cientistas esperam poder medir a densidade dos raios cósmicos que cheguem à pequena camara, pois esses devem apresentar-se como manchas negras, devido ao fato que mais raios cósmicos atravessariam os espaços, abertos. E, a partir disso, por comparação, descobrir as prováveis "camaras secretas".

Uma primeira tentativa para iniciar estes trabalhos começou em princípio de 1967, mas teve que ser interrompido em virtude do conflito arabe-israelense, em meados do ano passado. Uma das equipes pertencia ao laboratório de radiação Lawrence, da Universidade da Califórnia, teve que ser evacuada para não sofrer as consequências do conflito, no justo momento em que se aprontava para iniciar os trabalhos.

O saldo de realizações deixado atrás de si, porém, representa, entre outras coisas, um equipamento no valor de 250.000 dólares. Agora, um grupo de cientistas nucleares egípcios, sob a direção do dr. Fathy El Bedewey, professor de física nuclear da Universidade do Cairo, está completando as provas antes de reencetar novamente o projeto.

Cresce rede meteorológica

Um programa cooperativo de observações meteorológicas Brasil-Estados Unidos será realizado por intermédio da instalação de uma rede de estações de observação de rádio-sonda no Brasil, em consequência de acordo assinado no Itamarati pelo ministro Magalhães Pinto e pelo embaixador John Tuthill.

As estações de observação de rádio-sonda serão instaladas em 10 cidades brasileiras, sendo seis delas no Nordeste, duas no Sul, outra no Galeão e a última em Brasília, e a difusão internacional de relatórios das observações realizadas será feita através da colaboração entre as agências cooperativas, designadas pelos dois governos.

REDE

É abrangida pelo acordo uma rede de dez estações de observação de rádio-sonda que o governo Costa e Silva já incluiu no seu plano de expansão e desenvolvimento dos serviços de meteorologia no Brasil, sob a administração da Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica.

"Esse acréscimo da rede meteorológica brasileira representa uma contribuição substancial para o maior desenvolvimento da rede mundial de observações do ar superior, que é o maior objetivo do programa da Vigília Meteorológica da Organização Mundial de Meteorologia, "conforme salienta a nota do embaixador John Tuthill, que deu origem ao acordo.

A AGENCIA

A agência cooperativa dos EUA que assegurará o cumprimento do programa é a "Environmental Science Services Administration" e a agência cooperativa brasileira é a Diretoria de Rotas Aéreas, do Ministério da Aeronáutica.

Um memorando de entendimento, segundo afirma o Itamarati em nota de ontem especificando pormenores do programa cooperativo que será executado em decorrência do acordo foi decidido entre as duas agências e poderá ser modificado a qualquer momento mediante acordo adicional entre as partes.

Nos termos desse memorando a direção da rede de estações e a administração de seu programas de observação e de difusão serão de controle da agência cooperativa brasileira à cuja disposição, para consultas, ficará a agência cooperativa dos EUA. A agência norte-americana deverá prover e custear o fornecimento e o transporte para o porto de embarque dos EUA dos equipamentos necessários à operação das estações de observação de rádio-sonda que serão estabelecidas e mantidas pela agência cooperativa brasileira nas seguintes localidades: Natal, Galeão, Campo Grande, Porto Alegre, Curitiba, Brasília, Vilhena, Belém, Manaus e Porto Velho.

CASA — VENDE-SE

De alvenaria, 2 pavimentos — rua Antônio Eleuterio Vieira s/n. Agrônômica, 3 quartos, instalação sanitária completa, sala de visita, sala de jantar, cozinha. Tratar no local ou na mesma rua nº 7.

CAIXA PRECISA-SE

Môça de boa aparência — instrução secundária — para serviço de caixa em Lançonete. Tratar no VIC'S Lançonete, Rua Felipe Schmidt, 3 período da manhã.



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUMARÃES & CIA. —

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registros de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação, etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS — Rua Tte. SILVEIRA, nº 29 — Sala 8 — Fone 3912 — End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97 — Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOPLIS. — P. ALEGRE

Imobiliária A Gonzaga & Cia. Ltda.

Rua Deodoro, 11 — Fone 3450 — Cx. Postal 123 —

Florianópolis — Santa Catarina

PRECISA-SE

A GRAFOS — Artes Gráficas Ltda. precisa de impressor e tipógrafo. Os interessados deverão se apresentar à Rua Felipe Schmidt, 115 — Nesta.

Universidade não preenche tôdas as suas vagas

Encerrado todos os vestibulares da Universidade Federal de Santa Catarina, aos quais compareceram 2.198 candidatos para disputarem as 863 vagas existentes, somente 734 vestibulandos foram aprovados ficando sem preencher, portanto, 129 vagas, dispersas em várias Faculdades.

Somente preencheram o total das matrículas as escolas de Medicina, Engenharia, Farmácia e Bioquímica e Serviço Social. As demais escolas, Direito, Odontologia, Ciências Econômicas, Filosofia, ainda dispõem de um número considerável de matrículas não preenchidas.

UMA A UMA

A Faculdade de Medicina, apesar de possuir apenas 48 vagas no primeiro ano, contará em 1968 com 53 alunos, que foram aprovados entre os 552 candidatos, inscritos nos dois vestibulares realizados.

Dos 138 inscritos para os dois vestibulares à Faculdade de Odontologia, foram aprovados 43, deixando abertas 12 vagas, já a capa-

cidade da escola é para 65 alunos no primeiro ano.

O maior número de matrículas não preenchidas ficou com a Faculdade de Ciências Econômicas, que aprovou este ano, dos 149 candidatos nos dois vestibulares, 110 vestibulandos, para as 210 vagas de que dispõe.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que dispõe de 240 vagas no primeiro ano dos seus diversos cursos, contou este ano com um número razoável de vestibulandos: 490. Dêstes, apenas 227 lograram aprovação, sobrando apenas 13 das suas 240 vagas.

Nos três vestibulares realizados na Faculdade de Direito, inscreveu-se um total de 435 candidatos, para as 120 vagas existentes, mesmo assim, foram aprovados apenas 102, sobrando 18 vagas.

A Faculdade Farmácia e Bioquímica foi a que aprovou número de vestibulandos igual ao número de vagas que possui: 65. O índice de reprovação foi de quase 50%, já que 227 estudantes compareceram

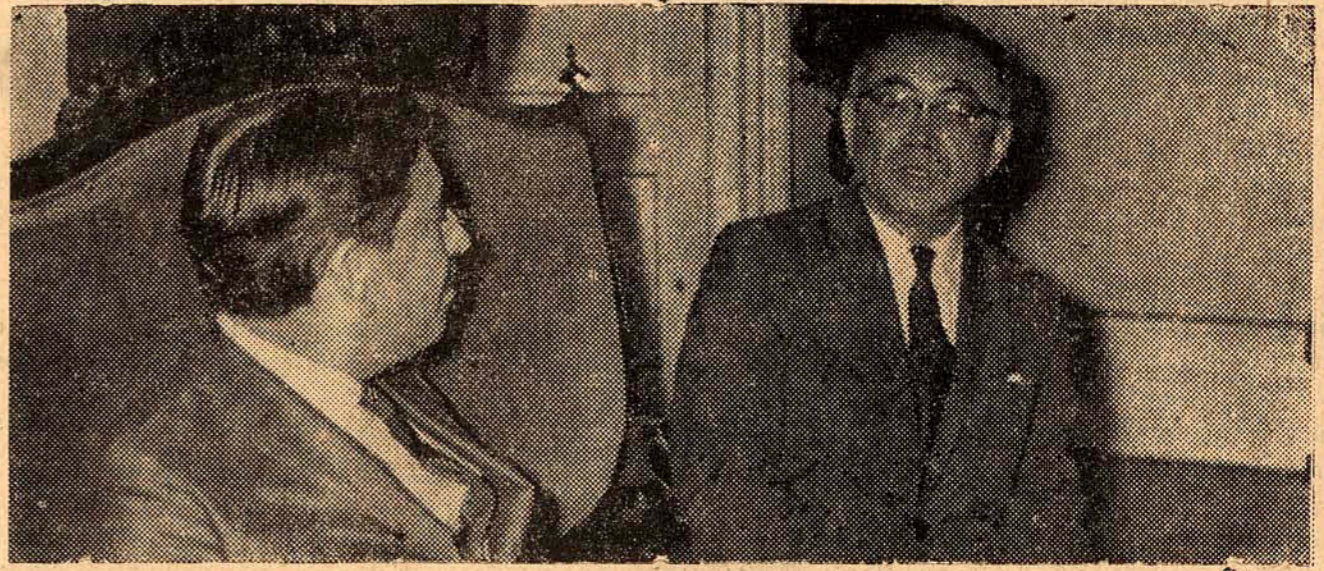
aos dois vestibulares que a escola realizou.

A Escola de Serviço Social aprovou 40 vestibulandos dos 50 que se inscreveram para as suas 35 vagas. Mesmo ultrapassando em 5 o número de aprovados em relação a disponibilidade de matrículas, a Congregação do estabelecimento decidiu pelo aproveitamento de todos.

O mesmo ocorreu com a Faculdade de Engenharia Industrial, que aprovou 84 alunos para as suas 80 vagas, em dois vestibulares aos quais compareceram 414 candidatos.

Apesar de já haver iniciado as aulas de tôdas as unidades da Universidade Federal de Santa Catarina, ainda não foi marcada a data para a aula inaugural, que deverá ser proferida pelo Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, Segundo informação de fonte da UFSC, a vinda do Ministro da Justiça a Florianópolis deverá se efetivar nos últimos dias deste mês ou no começo de abril.

O executivo e o embaixador



O embaixador Koh Chiba visitou ontem o governador Ivo Silveira, sendo à noite recepcionado com um banquete no Palácio dos Despachos.

O embaixador e o legislativo



Também ontem o diplomata nipônico manteve encontro com parlamentares catarinenses, no gabinete do deputado Lecian Slovinski.

Bastos refuta a oposição e desmente pressão fiscal

A fim de "restaurar a verdade dos fatos para que ela seja levada limpa ao conhecimento público", o deputado Fernando Bastos assomou a Tribuna da Assembléia Legislativa, referindo-se ao pronunciamento anteriormente feito pelo deputado opositorista Genir Destri. Como é sabido, o parlamentar do MDB, baseado em expediente que lhe fôra endereçado pela Câmara Municipal de Xanxerê, criticou acerbamente os órgãos fazendários do Governo, que estariam pressionando os comerciantes daquela comuna e inclusive praticando atos considerados arbitrários e ilegais.

Em resposta a tal acusação, o deputado Fernando Bastos salientou a presença nesta Capital de uma comissão representativa do município de Xanxerê, em contacto com o Governador do Estado e com o Secretário da Fazenda, ne-

gou que houvesse ocorrido qualquer caso concreto de coação, arbitrariedade e ilegal por parte da comissão fiscal que opera naquela área. "Houve, diz o deputado arenista, apenas o temor de que tal viesse a acontecer, pois o comércio local, pelos fatos momentâneos de calamidade pública vividos pela cidade, não poderia suportar novos ônus através de qualquer notificação que porventura viesse a ser executada pelas autoridades fazendárias." Como as secas que assolam aquela região já dizibaram cerca de 50% da produção agrícola, provocando um acentuado decréscimo no movimento comercial, este temor comerciantes ficava plenamente justificado.

AGENTES INEXCRUPULOSOS

Agentes inextruculosos, segundo o deputado Fernando Bastos, com

sua ação capitulada no Código Penal brasileiro, estão a derramar notas falsas, cuja atividade criminosa deve ser imediatamente apurada. Informações a esse respeito chegaram ao conhecimento do Governador do Estado, que inclusive deixou transparecer na reunião que manteve com a comissão representativa de Xanxerê. Os faltosos com o dever não ficarão, entretanto, impunes. "O comércio honrado, a indústria que realmente produz, aquela que paga os seus impostos e que constitui a maioria avassaladora dos que integram o complexo econômico de Xanxerê, estão lado a lado com o Governador Ivo Silveira, na busca daqueles que denegram um passado de intransigente amor à causa pública, ao cometer delitos e praticar mesmo uma concorrência desleal. Esta a verdade dos fatos, que praza-me os céus estar hoje restaurada".

Estreito ganha obras de infra-estrutura

A Prefeitura Municipal de Florianópolis deu conhecimento à imprensa das obras de infra-estrutura que a Municipalidade está construindo no sub-distrito do Estreito, salientando os que se referem à implantação de 8.500 metros de galerias pluviais, ao calçamento de 18.300 metros quadrados de ruas, à construção de 3 muros de arrimo, a reforma e pavimentação do Jardim Marcílio Dias, as obras de levantamento do solo em toda a área do Balneário, com serviços de aterro, valetamento e construção de drenagens.

Esclareceu ainda a Prefeitura que para o corrente exercício estão programadas, entre outras realizações, o calçamento de mais 26.000 metros quadrados de ruas, a construção do mercado público de Capetinas, de novas galerias pluviais e de uma pequena praça no Taboão das Antas e a reforma do Jardim das Antas e do Taboão das Antas.

Servidores civis são mais de um milhão

Os servidores públicos civis do País atingem a um milhão no momento, segundo informou o DASP em documento dirigido ao presidente da Comissão de Serviço Público da Câmara, sr. Mendes de Moraes.

A despesa anual com o pagamento do funcionalismo é da ordem de 1 bilhão, 651 milhões e 584 mil cruzeiros novos, dos quais 1 bilhão e 260 milhões com o pessoal do quadro permanente e 301 milhões com o funcionalismo eventual.

A faixa dos servidores do nível 8 custa ao Governo, anualmente, 198 milhões de cruzeiros, segundo a dos funcionários de nível 12, com 155 milhões de cruzeiros novos. O nível mais elevado da carreira (22), importa em despesas de 70 milhões de cruzeiros novos. O nível mais baixo (um) consome 82 milhões de cruzeiros. Acima do nível 22, a despesa anual passa de 65 milhões de cruzeiros novos.

IBGE promove conferencia de estatistica

A Fundação IBGE, segundo liberação de seu Conselho Diretor, promoverá a realização, de 29 de maio a 4 de junho próximo, da 1a. Conferência Nacional de Estatística — CONFEST.

Com representantes de Ministérios, Governos Estaduais e outras entidades públicas e privadas, produtoras e usuárias de estatística, técnicos e especialistas no assunto, a 1a. CONFEST examinará os programas das respectivas atividades, visando alcançar, através de racional coordenação de esforços, o melhor atendimento das necessidades brasileiras, no campo da estatística.

O temário, a que se subordinarão os documentos a serem apreciados na Conferência, essas normas orientadoras dos seus trabalhos serão divulgadas nos próximos dias, através de boletim informativo, segundo revelaram fontes do IBGE.

Casa Civil fala pelo govêrno na homenagem ao Embaixador

Falando em nome do governador Ivo Silveira na recepção oferecida na noite de ontem ao embaixador do Japão, sr. Koh Chiba, declarou o secretário Dib Chereim que o diplomata nipônico em seu contato com o povo catarinense, sentirá "quanto é espontânea e viva a comunhão estabelecida entre os que nos trazem de outros continentes a dádiva de sua cultura e de sua experiência e os que, de nossa parte, os recebemos e tudo fazemos para que se tenham por felizes na Pátria que os acolhe e com eles permuta as conquistas da civilização e o patrimônio espiritual". O titular da Casa Civil representou o governador Ivo Silveira, que ontem viajou para Brasília.

Disse, em seu discurso, o sr. Dib Chereim:

A visita que Vossa Excelência ora realiza ao Estado de Santa Catarina tem para o Governo deste Estado grata significação. Lisonjeando a receptividade catarinense, distingue uma das regiões brasileiras em que, não menos do que em qualquer outra do país, a acessibilidade essencial da alma do povo se reflete na espontaneidade da simpatia. Terá Vossa Excelência oportunidade de verificar, em terras do Sul do Brasil, o espírito assimilado de velhas civilizações, que, não obstante superficiais diferenças oriundas das diversidades de sedimentação racial, aqui se espelham na expressão dessa acolhida cordial e modo como uma das unidades da Federação Brasileira emerge do complexo de sua formação étnica para afirmar-se com as peculiaridades de sentimentos sublimados, atra-

vés da procura de sua própria consciência social.

TRAÇOS COMUNS

Mas se isso é algo já que inspire a Vossa Excelência a segurança de que está em presença de gente amiga e que vota à grande Nação Japonesa uma invulgar simpatia, muito ainda haverá de colher, de sua vinda a Santa Catarina, na evidência de que se identificam os traços comuns do caráter de nossa gente com ponderável parte da população nipônica, afeita aos labores do solo, na agricultura, ou aos da pesca, em que também se ocupam os catarinenses de largas faixas litorâneas.

CONHECIMENTO

Não desconhece Vossa Excelência, é verdade, as condições sócio-econômicas do Brasil, onde já esteve, em 1954, como Cônsul Geral de seu culto País, em São Paulo, Assim ao retornar ao Brasil, em 20 de setembro do ano passado, já então investido das funções de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Japão, junto ao Governo Brasileiro, nem seria estranho a Vossa Excelência o conhecimento da vida brasileira e dos propósitos de ampla cooperação internacional, que constituem uma tradição honrosa nas relações do Brasil com as demais nações do mundo — nem ainda seria Vossa Excelência um estranho em terras brasileiras, onde já de há muito se consolidaram a estima e a admiração gerais pelas altas qualidades de espírito e de ação do povo japonês. Através da fecunda e valiosa colaboração, repre-

sentando-lhe as energias e a capacidade realizadoras, os Japoneses que se transferiram para o Brasil, como imigrantes, e aqui se fixaram, pacífica e operosamente, valem como padrão excelente de magnífica e eficiente contribuição para o desenvolvimento brasileiro. E Vossa Excelência bem sentirá, dêste contacto agora mais demorado com o nosso povo, quanto é espontâneo e viva a comunhão estabelecida entre os que nos trazem de outros continentes a dádiva de sua cultura e de sua experiência e os que, de nossa parte, os recebemos e tudo fazemos para que se tenham por felizes na Pátria que os acolhe e com eles permuta as conquistas da civilização e o patrimônio espiritual.

COLONIZAÇÃO

Em Santa Catarina já contamos com núcleos de colonização japonesa, cuja operosidade não desmente o melhor conceito de êxito da colonização nipônica no Brasil. E muito me apraz, em nome do Governo do Estado acentuar esse fato especialmente a Vossa Excelência, no ensejo desta sua primeira visita oficial à terra catarinense.

Quero, pois, Senhor Embaixador, com estas palavras, significar-lhe o imenso prazer e a elevada honra com que Santa Catarina o recebe e, na pessoa insigne de Vossa Excelência, em nome do Governo e do povo dêste Estado, saúdo a culta e nobre Nação Japonesa.

Esteja Vossa Excelência à vontade, em solo catarinense, como em terras de sua própria Pátria.